

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	69
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
Total	36.414.670
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	411.257	402.518
1.01	Ativo Circulante	8.836	8.531
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.283	905
1.01.01.01	Caixa e Bancos	194	23
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	2.089	882
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.067	1.044
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.067	1.044
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do resultado	1.067	1.044
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.102	5.288
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.102	5.288
1.01.07	Despesas Antecipadas	331	219
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53	1.075
1.01.08.03	Outros	53	1.075
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	0	1.071
1.01.08.03.04	Outros	53	4
1.02	Ativo Não Circulante	402.421	393.987
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.900	3.418
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	3.636	3.154
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	3.334	2.852
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	264	264
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	264	264
1.02.02	Investimentos	395.738	388.737
1.02.02.01	Participações Societárias	361.087	354.058
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	732	728
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	360.230	353.205
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	125	125
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	34.651	34.679
1.02.03	Imobilizado	2.734	1.772
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.613	1.772
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.613	1.772
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.121	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso em Arrendamentos	1.121	0
1.02.04	Intangível	49	60
1.02.04.01	Intangíveis	49	60
1.02.04.01.03	Intangíveis	49	60

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	411.257	402.518
2.01	Passivo Circulante	5.059	9.007
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.050	1.575
2.01.01.01	Obrigações Sociais	299	425
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	751	1.150
2.01.02	Fornecedores	233	229
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	233	229
2.01.03	Obrigações Fiscais	515	151
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	512	151
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	352	18
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	160	133
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	0
2.01.05	Outras Obrigações	3.261	7.052
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.442	1.448
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.400	1.448
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	42	0
2.01.05.02	Outros	1.819	5.604
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	278	4.438
2.01.05.02.04	Arrendamentos a Pagar	843	0
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	698	1.166
2.02	Passivo Não Circulante	5.679	5.376
2.02.02	Outras Obrigações	512	209
2.02.02.02	Outros	512	209
2.02.02.02.03	Arrendamento a pagar	298	0
2.02.02.02.04	Outros Passivos não Circulantes	214	209
2.02.03	Tributos Diferidos	5.167	5.167
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.167	5.167
2.03	Patrimônio Líquido	400.519	388.135
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	76.463	77.116
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	73.157	73.810
2.03.04	Reservas de Lucros	99.699	102.642
2.03.04.01	Reserva Legal	23.037	23.037
2.03.04.02	Reserva Estatutária	76.662	76.662
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.943
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.217	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.765	31.002
2.03.06.01	Ativos Próprios	994	994
2.03.06.02	Ativos Controladas	29.771	30.008

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	8.481	15.141	-1.021	2.107
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.271	-5.950	-3.762	-6.332
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	270	497	257	1.886
3.04.04.03	Outras	270	497	257	1.886
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25	-61	-61	-61
3.04.05.02	Outras	-25	-61	-61	-61
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.507	20.655	2.545	6.614
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.507	20.655	2.545	6.614
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.481	15.141	-1.021	2.107
3.06	Resultado Financeiro	151	303	125	3.086
3.06.01	Receitas Financeiras	152	305	127	3.089
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-2	-2	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.632	15.444	-896	5.193
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-170	-352	-132	-791
3.08.01	Corrente	-170	-352	-132	-791
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.462	15.092	-1.028	4.402
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.462	15.092	-1.028	4.402
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22037	0,39303	-0,02679	0,11462
3.99.01.02	PN	0,24241	0,43233	-0,02947	0,12608
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22037	0,39303	-0,02679	0,11462
3.99.02.02	PN	0,24241	0,43233	-0,02947	0,12608

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	8.462	15.092	-1.028	4.402
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.462	15.092	-1.028	4.402

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.076	-6.626
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.364	-1.892
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	15.092	4.402
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.655	-6.614
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	451	212
6.01.01.05	Resultado do Ativo não Circulante Baixado	14	138
6.01.01.06	Despesas com Juros e Variações Monetárias Líquidas	-266	-30
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	288	-4.734
6.01.02.01	Tributos a Recuperar	1.320	-4.372
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	-112	-81
6.01.02.03	Fornecedores	4	86
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	334	791
6.01.02.06	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-525	-1.085
6.01.02.07	Obrigações Fiscais	30	33
6.01.02.08	Outros	-763	-106
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.561	7.092
6.02.01	Aplicação Financeira	52	-505
6.02.02	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	13.946	8.686
6.02.03	(Aumento) Redução de Créditos de Empresas Ligadas	-393	-1.064
6.02.04	Imobilizado	-44	-25
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.107	7
6.03.01	Aumento (Redução) de Débitos com Empresas Ligadas	-6	29
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	0	-22
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-7.101	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.378	473
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	905	188
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.283	661

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	102.642	0	108.118	388.135
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	102.642	0	108.118	388.135
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.943	0	0	-2.943
5.04.08	Dividendos Complementarres conf. AGO de 30/04/2019	0	0	-2.943	0	0	-2.943
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.092	0	15.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.092	0	15.092
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.125	-890	235
5.06.04	Realização da mais valia de ativos	0	0	0	1.125	-890	235
5.07	Saldos Finais	177.375	0	99.699	16.217	107.228	400.519

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.402	0	4.402
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.402	0	4.402
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	280	1.144	-252	1.172
5.06.04	Realização da Mais Valia de Ativos	0	0	0	1.144	-260	884
5.06.05	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	280	0	0	280
5.06.06	Ganho de Participação Acionária	0	0	0	0	8	8
5.07	Saldos Finais	177.375	0	87.901	5.546	109.500	380.322

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	496	1.825
7.01.02	Outras Receitas	496	1.825
7.01.02.20	Outras	496	1.825
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-925	-1.256
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-925	-1.256
7.03	Valor Adicionado Bruto	-429	569
7.04	Retenções	-451	-232
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-451	-232
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-880	337
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.960	9.702
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.655	6.614
7.06.02	Receitas Financeiras	305	3.088
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.080	10.039
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.080	10.039
7.08.01	Pessoal	3.057	3.256
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.600	2.722
7.08.01.02	Benefícios	306	395
7.08.01.03	F.G.T.S.	151	139
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.689	2.161
7.08.02.01	Federais	1.619	2.134
7.08.02.02	Estaduais	9	8
7.08.02.03	Municipais	61	19
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	242	220
7.08.03.01	Juros	2	3
7.08.03.02	Aluguéis	240	217
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.092	4.402
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.092	4.402

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	531.113	506.836
1.01	Ativo Circulante	209.171	180.715
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.701	19.102
1.01.01.01	Caixa e Bancos	5.968	11.296
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	7.733	7.806
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.354	19.956
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	32.354	19.956
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do resultado	32.354	19.956
1.01.03	Contas a Receber	66.251	54.965
1.01.03.01	Clientes	66.251	54.965
1.01.04	Estoques	60.576	33.505
1.01.05	Ativos Biológicos	12.634	11.353
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.095	8.265
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.095	8.265
1.01.07	Despesas Antecipadas	915	673
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.645	32.896
1.01.08.03	Outros	7.645	32.896
1.01.08.03.02	Cotas de consórcio	6.863	10.068
1.01.08.03.03	Adiantamento de fornecedores	0	22.457
1.01.08.03.04	Outros	782	371
1.02	Ativo Não Circulante	321.942	326.121
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.195	41.911
1.02.01.06	Ativos Biológicos	17.130	18.109
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.763	23.500
1.02.01.10.03	Cotas de Consórcio	16.536	21.589
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	2.115	1.799
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	109	109
1.02.01.10.06	Outros Ativos Não Circulantes	3	3
1.02.02	Investimentos	859	853
1.02.02.01	Participações Societárias	859	853
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	731	728
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	128	125
1.02.03	Imobilizado	275.911	274.368
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	271.116	271.854
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	271.116	271.854
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.121	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso em Arrendamentos	1.121	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.674	2.514
1.02.04	Intangível	8.977	8.989
1.02.04.01	Intangíveis	8.977	8.989
1.02.04.01.02	Fundo do Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	57	69

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	531.113	506.836
2.01	Passivo Circulante	82.508	71.106
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.413	6.099
2.01.01.01	Obrigações Sociais	427	565
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.986	5.534
2.01.02	Fornecedores	44.765	35.566
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	44.765	35.566
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.354	7.636
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.157	7.441
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.089	627
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	6.068	6.814
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5	1
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	192	194
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.283	7.545
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.283	7.545
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.283	7.545
2.01.05	Outras Obrigações	9.693	14.260
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.442	1.448
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.400	1.448
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	42	0
2.01.05.02	Outros	8.251	12.812
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	278	4.438
2.01.05.02.05	Crédito de Clientes	5.650	6.400
2.01.05.02.06	Arrendamentos a Pagar	843	0
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	1.480	1.974
2.02	Passivo Não Circulante	47.682	47.182
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.195	923
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.195	923
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.195	923
2.02.02	Outras Obrigações	2.444	1.981
2.02.02.02	Outros	2.444	1.981
2.02.02.02.03	Arrendamentos a Pagar	298	0
2.02.02.02.04	Outros Passivos não Circulantes	2.146	1.981
2.02.03	Tributos Diferidos	44.013	44.248
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.013	44.248
2.02.04	Provisões	30	30
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30	30
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30	30
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	400.923	388.548
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	76.463	77.116
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	73.157	73.810
2.03.04	Reservas de Lucros	99.699	102.642
2.03.04.01	Reserva Legal	23.037	23.037
2.03.04.02	Reserva Estatutária	76.662	76.662

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.943
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.217	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.765	31.002
2.03.06.01	Ativos Próprios	994	994
2.03.06.02	Ativos Controladas	29.771	30.008
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	404	413

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	261.711	449.307	176.907	322.669
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-221.895	-377.825	-149.467	-267.948
3.03	Resultado Bruto	39.816	71.482	27.440	54.721
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.777	-49.146	-28.096	-51.715
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.154	-56.838	-28.241	-54.726
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.089	8.864	1.341	5.396
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	946	2.809	528	2.534
3.04.04.04	Outras	2.143	6.055	813	2.862
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-702	-1.179	-1.192	-2.411
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-161	-197	-35	-47
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	-14	-23	0	0
3.04.05.03	Reversão de Valor Justo dos Ativos Biológicos	-452	-881	-1.147	-2.354
3.04.05.04	Outras	-75	-78	-10	-10
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10	7	-4	26
3.04.06.01	Resultado de Equivalencia Patrimonial	-10	7	-4	26
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.039	22.336	-656	3.006
3.06	Resultado Financeiro	37	-115	647	3.993
3.06.01	Receitas Financeiras	792	1.627	1.154	4.949
3.06.02	Despesas Financeiras	-755	-1.742	-507	-956
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.076	22.221	-9	6.999
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.608	-7.089	-987	-2.537
3.08.01	Corrente	-4.608	-7.089	-992	-2.542
3.08.02	Diferido	0	0	5	5
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.468	15.132	-996	4.462
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-13	-49	-35	-61
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-13	-49	-35	-61
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.455	15.083	-1.031	4.401
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.462	15.092	-1.028	4.402

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7	-9	-3	-1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22037	0,39303	-0,02679	0,11462
3.99.01.02	PN	0,24241	0,43233	-0,02947	0,12608
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22037	0,39303	-0,26790	0,11462
3.99.02.02	PN	0,24241	0,43233	-0,02947	0,12608

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.455	15.083	-1.031	4.401
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.455	15.083	-1.031	4.401
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.462	15.092	-1.028	4.402
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7	-9	-3	-1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.092	5.747
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.684	7.153
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	15.083	4.402
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7	-26
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.771	1.588
6.01.01.05	Resultado do Ativo não Circulante Baixado	851	977
6.01.01.06	Ajuste Líquido ao Valor Justo dos Ativos Biológicos	-1.928	-181
6.01.01.07	Despesas com Juros e Variações Monetárias Líquidas	-1.065	121
6.01.01.08	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	-21	239
6.01.01.09	(Reversão) Provisão de Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	0	33
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.408	-1.406
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-11.265	-11.633
6.01.02.02	Cotas de Consórcio	8.258	-316
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-6.622	-6.020
6.01.02.04	Estoques	-25.978	2.025
6.01.02.05	Ativos Biológicos	1.626	1.744
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-242	-70
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-316	-141
6.01.02.08	Adiantamento a Fornecedores	22.457	13.987
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	314	-305
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	-744	-347
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.462	2.378
6.01.02.13	Fornecedores e Créditos de Clientes	8.449	-2.835
6.01.02.14	Outros	-991	127
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.096	-16.623
6.02.01	Aplicação Financeira	-11.202	-13.586
6.02.02	(Aumento) Redução de Créditos de Empresas Ligadas	0	-36
6.02.03	Recebimentos de Lucros de Empresas Ligadas	0	206
6.02.04	Imobilizado	-3.894	-3.207
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.397	2.606
6.03.01	Aumento (Redução) de Débitos com Empresas Ligadas	-6	29
6.03.02	Empréstimos Obtidos	3.237	2.751
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos - Principal	-2.234	-128
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos - Juros	-293	-46
6.03.05	Pagamentos de Dividendos	-7.101	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.401	-8.270
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.102	9.388
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.701	1.118

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	102.642	0	108.118	388.135	413	388.548
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	102.642	0	108.118	388.135	413	388.548
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.943	0	0	-2.943	0	-2.943
5.04.08	Dividendos Complementares conf. AGO de 30/04/2019	0	0	-2.943	0	0	-2.943	0	-2.943
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.092	0	15.092	-9	15.083
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.092	0	15.092	-9	15.083
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.125	-890	235	0	235
5.06.04	Realização da Mais Valia de Ativos	0	0	0	1.125	-890	235	0	235
5.07	Saldos Finais	177.375	0	99.699	16.217	107.228	400.519	404	400.923

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748	429	375.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748	429	375.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.402	0	4.402	-1	4.401
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.402	0	4.402	-1	4.401
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	280	1.144	-252	1.172	0	1.172
5.06.04	Realização de Mais Valia de Ativos	0	0	0	1.144	-260	884	0	884
5.06.05	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	280	0	0	280	0	280
5.06.06	Ganho de Participação Acionária	0	0	0	0	8	8	0	8
5.07	Saldos Finais	177.375	0	87.901	5.546	109.500	380.322	428	380.750

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	506.751	358.575
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	498.799	355.945
7.01.02	Outras Receitas	7.931	2.869
7.01.02.20	Outras	7.931	2.869
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	21	-239
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-391.616	-280.962
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-377.825	-267.948
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.545	-13.130
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-246	116
7.03	Valor Adicionado Bruto	115.135	77.613
7.04	Retenções	-1.771	-1.588
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.771	-1.588
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	113.364	76.025
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.634	4.975
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7	26
7.06.02	Receitas Financeiras	1.627	4.949
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	114.998	81.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	114.998	81.000
7.08.01	Pessoal	32.442	31.778
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.856	24.942
7.08.01.02	Benefícios	4.731	5.153
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.855	1.683
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.979	43.182
7.08.02.01	Federais	21.517	15.049
7.08.02.02	Estaduais	41.818	27.201
7.08.02.03	Municipais	1.644	932
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.494	1.639
7.08.03.01	Juros	1.742	956
7.08.03.02	Aluguéis	752	683
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.083	4.401
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.092	4.402
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-9	-1



**WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO
DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.**



Resultados do

2T19



DESTAQUES DO 2T19

- Crescimento de 49,2% na **receita operacional bruta** frente o mesmo trimestre de 2018 ao atingir R\$ 291,6 milhões impulsionada, principalmente, pelo **segmento de caminhões**, que registrou avanço de 89,1% entre trimestres;
- **Segmento de prestação de serviços** apresentou evolução de 48,9% na comparação com o 2T18, ao atingir R\$ 17,0 milhões no 2T19;
- **Ebitda** 149 vezes superior ao reportado no 2T18, totalizando R\$ 13,8 milhões e margem Ebitda de 5,3%, avanço de 5,2 p.p.;
- **Lucro líquido** de R\$ 8,5 milhões com margem de 3,2%, revertendo o prejuízo apresentado no mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões	2T19	2T18	Varição 2T19/2T18
Receita operacional bruta	291,6	195,5	49,2%
Receita operacional líquida	261,7	176,9	47,9%
Lucro bruto	39,8	27,4	45,1%
<i>Margem bruta (%)</i>	15,2%	15,5%	(0,3) p.p.
Despesas operacionais*	28,4	27,4	3,3%
Ebitda	13,8	0,12	NA
<i>Margem Ebitda (%)</i>	5,3%	0,07%	5,2 p.p.
Lucro líquido	8,5	(1,0)	NA

Relações com Investidores
Tel.: +55 21 3974-6572

alvaro.carmo@wlm.com.br
www.wlm.com.br



Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2019

A WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. ("WLM" ou "Companhia") (B3: WLMM3; WLMM4), apresenta seus resultados referentes ao segundo trimestre e seis primeiros meses de 2019 (2T19 e 1S19). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2018 e, eventualmente, ao primeiro trimestre de 2019.

Mensagem da Administração

As discussões a respeito da Reforma da Previdência continuaram a dar o tom no segundo trimestre de 2019, com embates entre o Executivo e o Legislativo. A despeito de ser uma reforma necessariamente impopular, pesquisas de opinião mostraram a crescente consciência da sociedade quanto à sua importância e, após mais de quatro meses de análises e debates, culminou com a aprovação em primeiro turno no Plenário da Câmara dos Deputados. Em paralelo, mesmo com indicadores de inflação baixa, taxa de juros em queda e aumento da oferta de crédito, até o momento a atividade econômica frustrou as expectativas do mercado. Entretanto, há certo otimismo com a agenda de medidas microeconômicas elaboradas pelo governo, como a MP da liberdade econômica, a MP do Saneamento, a consolidação da reforma trabalhista e uma possível reforma tributária, as quais devem contribuir para acelerar o crescimento do País e trazer de volta os empregos e a confiança de consumidores e investidores.

Mesmo com a morosidade na retomada da atividade econômica, no segundo trimestre de 2019 o setor automobilístico brasileiro mostrou bom ritmo de vendas no mercado interno, em especial no segmento de caminhões, o qual apresentou uma alta de 44,7% na comparação com o 2T18 de acordo com dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Cabe destacar que maio registrou o melhor mês em licenciamentos de caminhões desde dezembro de 2014. Na WLM, acompanhamos o movimento de recuperação da demanda por caminhões e a continuidade da resposta positiva do mercado com relação a nova linha Scania, a qual vem garantindo as economias no custo operacional conforme expectativas. Com a demanda crescente no trimestre, mantivemos a estratégia comercial de buscar melhores margens. Com isso aliado ao maior volume de vendas nos segmentos de peças, lubrificantes e prestação de serviços, e ao rígido controle das despesas administrativas, a Companhia entregou um importante crescimento de margens e de resultado no segmento automotivo na comparação com o mesmo período do ano passado. Já o desempenho do segmento agrícola foi melhor do que o esperado no que tange a apropriação de custos e despesas operacionais, consequência de uma diligência mais criteriosa da gestão. Registramos aumento de 27,0% na produtividade das lavouras em comparação com os anos anteriores, que passou de 37 sacas/ha para 47 sacas/ha. O desafio neste trimestre ficou por conta dos menores preços da Soja e do Café no mercado, este último apresentando o menor patamar dos últimos anos. Apesar dos baixos preços, a maior produtividade e a redução de custos e despesas contribuíram para uma expectativa de resultado final mais em linha com o esperado. Na pecuária antecipamos a venda de alguns bovinos, dado que os preços praticados no mercado se encontravam em patamar interessante. Continuamos a manter a política de retenção de animais para venda em momento que proporcione maior valor agregado.

No início do terceiro trimestre de 2019 (dia 1º de agosto), concluímos a operação de incorporação das sociedades controladas do segmento automotivo na holding WLM, dentro do cronograma esperado. A expectativa da gestão é de poder apropriar ganhos fiscais e maior sinergia operacional.

Temos a certeza de que caminhamos para um futuro promissor, com uma WLM mais eficiente e rentável. Continuamos focados no atingimento de resultados, na maximização da rentabilidade e na criação de valor para nossos acionistas.



Concessionárias, peças e serviços



Revendas Scania

A despeito do fraco desempenho apresentado pela economia brasileira no início do ano, o setor automotivo registrou números animadores no segundo trimestre de 2019, após a forte queda apresentada no auge da crise (2015-2016) e um longo processo de recuperação iniciado em 2017. Nesse sentido, a produção de caminhões totalizou 30,6 mil unidades no segundo trimestre de 2019, de acordo com dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), número que representa avanço de 22,0% diante das 25,1 mil unidades produzidas no mesmo período do ano passado. Por outro lado, o segmento de chassis de ônibus registrou decréscimo de 2,0% na produção, ao passar de 8,0 mil unidades no 2T18 para 7,9 mil unidades no 2T19.

A WLM comercializou o total de 551 veículos no segundo trimestre, aumento de 22,7% frente às 449 unidades vendidas no mesmo período do ano anterior. Desse total, as vendas de caminhões somaram 496 unidades entre vendas diretas da Scania (53 veículos), vendas em concessionárias (407 veículos) e vendas de caminhões usados (36 unidades). O volume é 51,7% superior ao registrado no 2T18 e, considerando as 785 unidades comercializadas na primeira metade do ano, houve um avanço de 44,8% acima dos 542 caminhões negociados no mesmo período de 2018, reflexo do aumento na demanda do mercado no segmento de caminhões.

No segmento de chassis de ônibus, as vendas alcançaram 55 unidades, sendo 31 vendas diretas e 24 vendas em concessionárias, queda de 53,3% frente o 2T18. Nesse sentido, as vendas acumuladas no primeiro semestre também apresentaram retração, passando de 206 unidades comercializadas em 2018 para 132 chassis negociados no 1S19.

Já nos segmentos de peças e lubrificantes e prestação de serviços registramos importante avanço no volume de vendas. Considerando o desempenho na primeira metade de 2019, os dois segmentos somados apresentaram avanço de 23,2% na comparação com o mesmo período do ano passado, acima das estimativas iniciais da Companhia.

Agronegócio



Sojicultura

Na temporada 2018/19, a área plantada da soja no País apresentou crescimento de 2% em relação à safra anterior e a produção nacional deve atingir o patamar de 115 milhões de toneladas, a segunda maior safra da série histórica. Com a oscilação de preços da oleaginosa no mercado americano (*Chicago Board of Trade* - CBOT) em função da guerra comercial entre EUA e China e o panorama climático sobre o cinturão produtor norte-americano, a estratégia de realizar vendas a termo, em patamares maiores de preço da *commodity*, mostrou-se acertada.

A colheita total de soja na última Safra atingiu 77,9 mil sacas, auferindo uma produtividade média de 47 sc/ha. No final do 1S19 a companhia já havia negociado 70 mil sacas de soja (10 mil sacas da safra anterior e 60 mil da atual safra). Este volume representa um avanço de 31,8% frente às 53,1 mil sacas vendidas no primeiro semestre de 2018. Permanecemos com estoques de soja, aguardando uma recuperação de preços no mercado.



Café

Com a influência da bialidade negativa em quase todas as regiões produtoras de café do País, estima-se para a safra 2019 produção menor que aquela obtida em 2018, que deve alcançar 50,9 milhões de sacas beneficiadas. A colheita da safra 2019/20 no Brasil tem seguido em ritmo acelerado em todas as regiões produtoras, enquanto a comercialização tem sido mais lenta devido à forte oscilação das



cotações externas e internas. Os preços do grão seguem pressionados em função da elevação da oferta global, tendo em vista a forte safra no Brasil mesmo para período negativo no ciclo da cultura (bienalidade negativa) e a boa produção no Vietnã e na Colômbia.

A colheita da WLM está em fase final (base 30/junho) com expectativa de produtividade em linha com a estimativa inicial da Companhia. Ainda não houve negociação de sacas de café em 2019.



Pecuária

Último trimestre com estatísticas oficiais do IBGE a respeito do setor de produção pecuária, no 1T19 foram abatidas 7,89 milhões de cabeças de bovinos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária, quantidade 3,6% inferior à registrada no trimestre imediatamente anterior.

A WLM mantém a estratégia de retenção de bezerros, investimentos para a recuperação e reforma da pastagem e pasto rotacionado, com o aumento da capacidade do número de animais na mesma área. Ainda assim, com a recente melhora de preços, a Companhia antecipou algumas vendas, negociando 834 bovinos, número 46,1% abaixo das 1.547 cabeças comercializadas no 2T18. Até a metade do ano foram negociadas 1.676 bovinos, número 37,3% abaixo dos 2.672 bovinos comercializados no 1S18.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional

A **receita operacional bruta** da WLM totalizou R\$ 291,6 milhões no segundo trimestre de 2019, o que representa avanço de 49,2% frente aos R\$ 195,5 milhões registrados no mesmo período do ano passado e 40,7% na comparação com os R\$ 207,2 milhões do trimestre anterior. Acompanhando a evolução do setor automotivo na primeira metade do ano e o aumento no número total de unidades negociadas no período, a receita operacional bruta atingiu R\$ 498,8 milhões no 1S19,

montante 39,9% superior aos R\$ 356,4 milhões considerando o mesmo período de 2018.

No segundo trimestre de 2019, as vendas de caminhões somaram R\$ 208,4 milhões (R\$ 203,6 milhões de caminhões novos; R\$ 2,6 milhões de vendas diretas e R\$ 2,1 milhões de caminhões usados), 90,9% e 68,9% acima dos 109,2 milhões apresentados no 2T18 e dos R\$ 123,4 milhões do 1T19, respectivamente. Nesse sentido, o percentual equivalente ao segmento de caminhões sobre a receita total auferida no segundo trimestre de 2019 atingiu 69,8%, 14,7 p.p. superior ao verificado no 2T18 e 10,8 p.p. acima do 1T19. Considerando os primeiros seis meses do ano, a receita de caminhões representou 66,4% do total auferido pela WLM, 14,2 p.p. acima dos 52,1% verificados em 2018.

O segmento de chassis de ônibus apresentou retração de 52,2% frente os R\$ 19,6 milhões do 2T18 e de 48,6% na comparação com os R\$ 18,2 milhões do trimestre anterior, ao atingir R\$ 9,4 milhões de receita no segundo trimestre de 2019 em função da redução no número de unidades comercializadas no período. Dessa forma, a representatividade do segmento de chassis de ônibus alcançou 3,3% da composição da receita bruta total da WLM no trimestre, 6,8 p.p. e 5,6 p.p. abaixo do verificado no 2T18 e 1T19, nessa ordem. Até a primeira metade do ano, o segmento de chassis de ônibus representou 5,8% da receita bruta da WLM, redução de 8,0 p.p. frente o registrado no mesmo período de 2018.

As receitas da Companhia provenientes da venda de peças e lubrificantes somaram R\$ 57,8 milhões, o que representa crescimento de 17,3% e de 13,9% frente os valores registrados no mesmo trimestre de 2018 (2T18 - R\$ 49,3 milhões) e do trimestre imediatamente anterior (1T19 - R\$ 50,8 milhões). As receitas referentes à prestação de serviços apresentaram evolução de 48,9% ante o 2T18 (R\$ 11,4 milhões). Assim, a participação conjunta dos segmentos de peças e lubrificantes e prestação de serviços na receita total bruta da WLM atingiu 25,7%, queda de 5,4 p.p. frente o 2T18 e de 4,3 p.p. em relação ao 1T19, enquanto nos 1S19, o percentual alcançou 26,3%, 5,2p.p. inferior aos 31,5% registrados no mesmo período do ano anterior.



O segmento agropecuário reportou receita de R\$ 3,6 milhões no 2T19, redução de 50,1% comparado aos R\$ 7,4 milhões apurados no 2T18 e 18,1% inferior aos R\$ 4,4 milhões do 1T19. A representatividade do segmento na receita bruta no trimestre atingiu 1,2%, 2,5 p.p.

e 0,9 p.p. abaixo do mesmo período de 2018 e trimestre anterior, nessa ordem. No ano, a representatividade totalizou 1,5%, 1,0 p.p. abaixo do verificado em 2018.

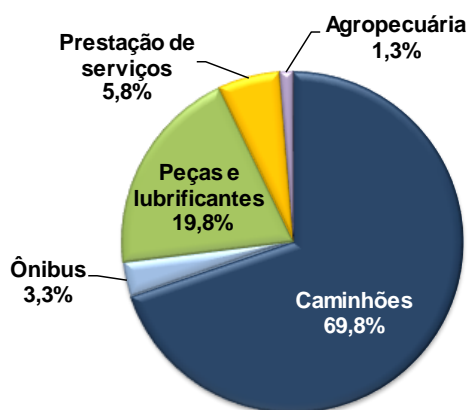
Vendas de Veículos Automotores - WLM Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	2T19		2T18		1T19	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	53	2.656,0	20	1.447,9	9	1.017,7
Caminhões (venda WLM)	407	203.640,3	291	103.159,1	270	120.884,1
Caminhões usados	36	2.118,1	16	4.554,5	10	1.496,5
Ônibus (venda direta)	31	1.258,5	48	4.125,9	25	465,8
Ônibus (venda WLM)	24	9.381,0	74	19.632,0	52	18.253,5
Pós-vendas	-	68.863,6	-	55.196,0	-	60.687,2
TOTAL	551	287.917,5	449	188.115,4	366	202.804,8

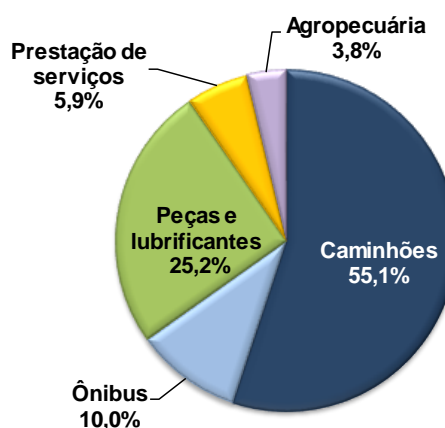
DESCRIÇÃO	1S19		1S18	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	62	3.673,7	29	2.780,3
Caminhões (venda WLM)	677	324.624,3	478	178.142,0
Caminhões usados	46	3.614,6	35	6.388,7
Ônibus (venda direta)	56	1.724,3	52	4.336,4
Ônibus (venda WLM)	76	27.634,5	154	44.914,0
Pós-vendas	-	129.550,7	-	110.650,6
TOTAL	917	490.722,3	748	347.212,2

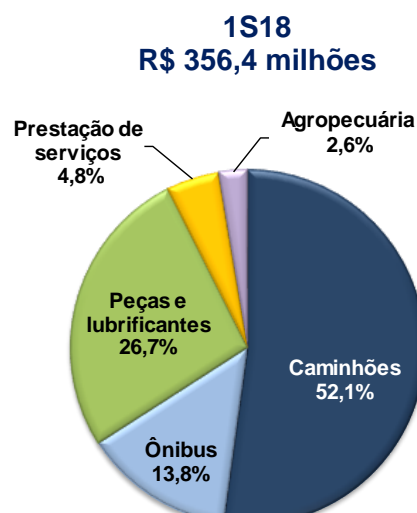
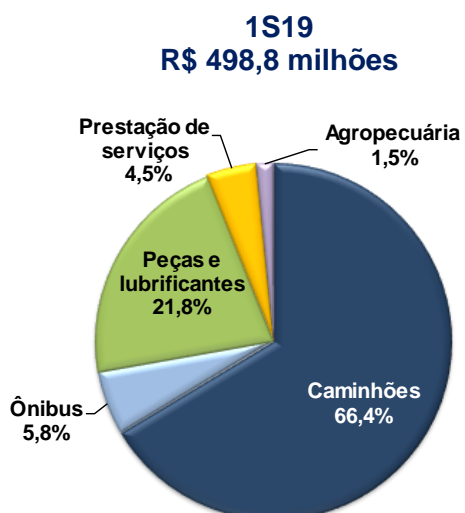
Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade

2T19
R\$ 291,6 milhões



2T18
R\$ 195,5 milhões

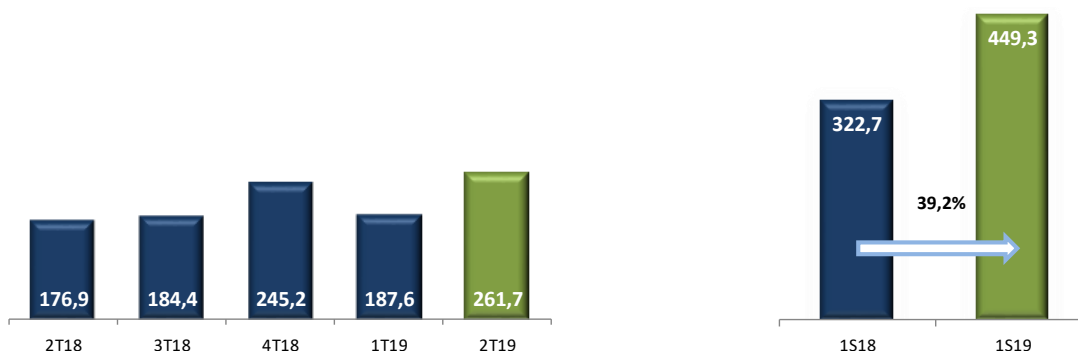




Deduzidos os impostos faturados, a **receita operacional líquida** da Companhia no segundo trimestre de 2019 atingiu R\$ 261,7 milhões, montante 47,9% superior aos R\$ 176,9 milhões registrados no mesmo período de 2018 e 39,5% acima dos R\$ 187,6 milhões auferidos no trimestre imediatamente anterior. O desempenho resulta do aumento no

número de unidades comercializadas no período, a despeito do tímido avanço da economia no segundo trimestre de 2019. Considerando os R\$ 449,3 milhões de receita operacional líquida acumulados nos primeiros seis meses do ano houve incremento da ordem de 39,2% na comparação com o ano anterior, quando atingiu R\$ 322,7 milhões.

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



CPV e resultado bruto

Uma vez que o **custo dos produtos vendidos** está diretamente relacionado ao volume de vendas realizadas, a maior quantidade de veículos comercializados no segundo trimestre de 2019 representou avanço nas receitas da Companhia e, por consequência, do CPV, que somou R\$ 221,9 milhões no período, montante 48,5% superior frente os R\$ 149,4 milhões

reportados no 2T18. Quando comparado com o 1T19, período em que o CPV atingiu R\$ 155,9 milhões, houve avanço de 42,3%. No acumulado do primeiro semestre de 2019, o CPV alcançou R\$ 377,8 milhões, crescimento de 41,0% ante os R\$ 267,9 milhões registrados no mesmo período de 2018.

No segundo trimestre de 2019, o **lucro bruto** da WLM atingiu R\$ 39,8 milhões, valor 45,1%



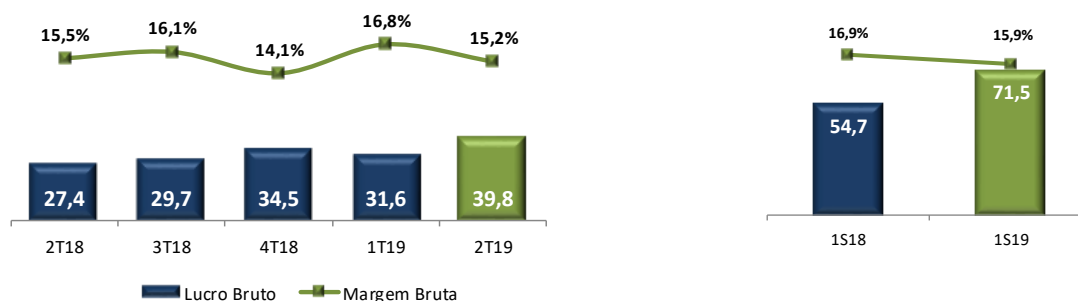
e 25,8% acima do registrado no 2T18 e 1T19, respectivamente.

Considerando a margem bruta de 15,2% reportada no segundo trimestre de 2019, houve leve recuo de 0,3 p.p. na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (15,5%) e retração de 1,7 p.p. ante o 1T19. A redução da margem bruta na comparação com os trimestres anteriores é resultado do incremento do número de veículos comercializados (caminhões e chassis de

ônibus), produtos que apresentam menor margem frente às margens auferidas na venda de peças e prestação de serviços.

Considerando o resultado bruto dos seis primeiros meses do ano, de R\$ 71,5 milhões, houve aumento de 30,6% na comparação com os R\$ 54,7 milhões apresentados em 2018, com margem bruta de 15,9%, 1,0 p.p. abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas Operacionais

Excluindo os valores referentes à depreciação e amortização, as **despesas gerais e administrativas** somaram R\$ 28,4 milhões no segundo trimestre de 2019, aumento de 3,4% frente o 2T18 e de 5,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior. A conta referente a honorários, salários e encargos somada à conta de benefícios a empregados, principais despesas operacionais da Companhia, totalizou R\$ 20,0 milhões no 2T19, indicando evolução de 2,4% e 6,8% em relação ao 2T18 e 1T19, nessa ordem. As demais contas que compõem as despesas operacionais constituem valores absolutos menos representativos no total das despesas.

No acumulado dos seis primeiros meses de 2019, quando as despesas operacionais somaram R\$ 55,3 milhões, houve avanço de 4,1% na comparação com as despesas de R\$ 53,1 milhões registradas no 1S18. O grupo de contas relacionado às despesas com

honorários, salários e encargos mais os benefícios pagos a empregados apresentou a mesma evolução relativa trimestral, de 3,4%, passando de R\$ 37,5 milhões no 1S18 para R\$ 38,8 milhões no 1S19.

Ebitda (Lajida)

A geração operacional de caixa da WLM medida pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida) totalizou R\$ 13,8 milhões no segundo trimestre de 2019, montante bem superior aos R\$ 0,09 milhão do 2T18 e 37,4% acima dos R\$ 10,0 milhões registrados no 1T19. A margem Ebitda no 2T19 alcançou 5,3%, avanço de 5,2 p.p. frente à margem de 0,1% do mesmo período de 2018 e 0,1 p.p. inferior à registrada no trimestre imediatamente anterior.

O Ebitda acumulado nos seis primeiros meses de 2019 também apresentou crescimento tanto em valor absoluto quanto em termos de



margem sobre a receita líquida. O indicador somou R\$ 23,8 milhões no 1S19, resultado 5,3 vezes superior aos R\$ 4,5 milhões reportados

no mesmo período de 2018, enquanto a margem do atingiu 5,3%, 3,9 p.p. acima da margem de 1,4% registrada no 1S18.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	Trimestral			Anual		
	2T19	2T18	Variação %	1S19	1S18	Variação %
Receita operacional líquida	261,7	176,9	47,9	449,3	322,6	39,2
Custo dos produtos vendidos	(221,9)	(149,4)	48,5	(377,8)	(267,9)	41,0
Lucro bruto	39,8	27,5	45,1	71,4	54,7	30,6
Despesas operacionais	(28,4)	(27,4)	(3,4)	(55,3)	(53,1)	(4,1)
Outras receitas (despesas) operacionais	2,3	0,1	NA	7,6	2,9	157,4
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	NA	0,01	0,02	(42,9)
Resultado de operações descontinuadas	(0,01)	(0,03)	(65,0)	(0,04)	(0,06)	(20,4)
Ebitda (Lajida)	13,8	0,12	NA	23,8	4,5	NA

O EBITDA não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.

Desempenho Financeiro

No segundo trimestre de 2019, o **desempenho financeiro líquido** da WLM foi positivo em R\$ 0,03 milhão, redução de 94,4% frente aos R\$ 0,6 milhão apurados no 2T18. Houve reversão no resultado quando comparado com o desempenho financeiro negativo de R\$ 0,1 milhão do 1T19.

Por outro lado, considerando o valor negativo acumulados nos seis primeiros meses de 2019 de R\$ 0,1 milhão, houve reversão em relação ao resultado positivo auferido no mesmo período de 2018, de R\$ 3,9 milhões. Cabe ressaltar que o resultado do 2T18 foi positivamente influenciado pelo reconhecimento de crédito fiscal.

Resultado Líquido

Mesmo em um ambiente econômico ainda desafiador, a WLM reportou **resultado líquido** positivo de R\$ 8,4 milhões no segundo trimestre de 2019, revertendo o resultado negativo de R\$ 1,0 milhão do 2T18 e 27,6% acima dos R\$ 6,6 milhões do 1T19. Dessa forma, a margem líquida da Companhia atingiu 3,2%, 3,8 p.p. acima da margem negativa de 0,6% do 2T18 (0,6%) e 0,3 p.p. abaixo do verificado no 1T19 (3,5%).

Considerando o montante acumulado na primeira metade do ano, a Companhia atingiu lucro líquido de R\$ 15,0 milhões, desempenho 3,4 vezes (+ 240,9%) superior aos R\$ 4,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A margem líquida alcançou 3,4% no 1S19, 2,0 p.p. acima do verificado no ano anterior (1,4%).

Estrutura de capital

Em 30 de junho de 2019, o caixa total da Companhia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somava R\$ 46,0 milhões, montante 17,9% acima dos R\$ 39,0 milhões registrados no encerramento de 2018. Mesmo com o pagamento de dividendos no valor de R\$ 7,1 milhões no 2T19, a Conta de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou evolução de R\$ 7,7 milhões, passando de R\$ 19,1 milhões ao final de dezembro de 2018 para R\$ 26,8 milhões no encerramento do segundo trimestre de 2019, enquanto a conta de Aplicações Financeiras manteve praticamente o mesmo patamar, ao registrar R\$ 19,1 milhões no encerramento do 2T19 (R\$ 19,9 milhões ao final de 2018). A alta posição de caixa e equivalentes da Companhia está relacionada à maior atividade comercial e às próprias características da atividade



principal, qual seja, a comercialização de veículos.

Na avaliação patrimonial, o Contas a Receber de Clientes do Ativo Circulante registrou avanço de 20,5%, passando de R\$ 54,9 milhões no encerramento de 2018 para R\$ 66,2 milhões ao final do 2T19. A conta de Estoques atingiu R\$ 60,5 milhões em 30/06/2019, valor 80,8% superior aos R\$ 33,5 milhões apresentados em 31/12/2018. A conta Tributos a Recuperar registrou crescimento de 82,6%, saindo de R\$ 8,2 milhões ao fim de 2018 para R\$ 15,0 milhões em 30/06/2019 enquanto a conta Ativos Biológicos totalizou R\$ 12,6 milhões na mesma data, 11,3% acima dos R\$ 11,3 milhões reportados em 31/12/2018. A conta Outros Ativos Circulantes registrou a maior variação em termos absolutos, ao passar de R\$ 32,9 milhões em 31/12/2018 para R\$ 7,6 milhões em 30/06/2019 dada à zeragem na subconta Adiantamento a Fornecedores, que ao final de 31/12/2018 apresentou o valor de R\$ 22,4 milhões.

O Ativo Não Circulante atingiu R\$ 322,0 milhões em 30/06/2019, recuo de 1,2% frente os R\$ 326,1 milhões auferidos no encerramento do exercício de 2018. A subconta Cotas de Consórcio registrou queda de 23,4%, ao atingir R\$ 16,5 milhões no 2T19

frente os R\$ 21,5 milhões do final do exercício de 2018 enquanto a subconta Imobilizado em Andamento passou de R\$ 2,5 milhões em 31/12/2018 para R\$ 4,3 milhões em 30/06/2019, decorrente de investimentos na reforma de pastos na atividade agropecuária.

No que se refere às contas do Passivo Circulante, a linha referente a Fornecedores apresentou avanço de 25,9%, somando R\$ 44,7 milhões, ante aos R\$ 35,5 milhões registrados ao final de 2018. A conta Obrigações Fiscais totalizou R\$ 13,3 milhões em 30/06/2019, avanço de 74,9% frente o valor registrado em 31/12/2018, de R\$ 7,6 milhões, principalmente pelo aumento de 11,3 vezes verificado na subconta Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar, que passou de R\$ 0,6 milhão em 31/12/2018 para R\$ 7,0 milhões ao final do segundo trimestre de 2019. Com a manutenção e contratação de novos empréstimo para custeio da produção e modernização de maquinário do segmento agropecuário a conta de Empréstimos e Financiamentos em 30/06/2019 somou R\$ 8,2 milhões no curto prazo (Passivo Circulante) e R\$ 1,1 milhão no longo prazo (Passivo Não Circulante) vs. R\$ 7,5 milhões do Passivo Circulante e R\$ 0,9 milhão no Passivo Não Circulante em 31/12/2018.

Notas Explicativas



**WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO
DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais período findo 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na BM&F Bovespa – Bolsa de Mercadorias e Futuros (B3), desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO

Através de uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas controladas: **Equipo** (Rio de Janeiro), **Quinta Roda** (São Paulo), **Itaipu** (Minas Gerais), e **Itaipu Norte** (Pará e Amapá), todas com a certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard), a WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Por meio das controladas: **Fatura** (Sul do Pará) e **São Sebastião** (Norte do Mato Grosso), Itapura (região de Campinas/SP) e **Itapura** (Sul de Minas Gerais), a WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos.

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fatura Agropecuária S.A.	Fatura	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	São Sebastião	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
Controlada descontinuada		
Superágua Empresa de Águas Minerais Ltda.	Superágua	Rio de Janeiro
Coligadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Notas Explicativas

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e Informações Financeiras Intermediárias Consolidadas apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, ambas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais – ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis, exceto pela adoção do Pronunciamento Contábil CPC 06 (R2) e IFRS 16 não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018”), divulgadas ao mercado em 28 de março de 2019.

Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

A autorização para emissão destas informações financeiras intermediárias ocorreu em reunião da diretoria realizada em 14 de agosto de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2019

Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou as alterações introduzidas pelo CPC 06 (R2) que entrou em vigor neste exercício, conforme detalhado a seguir:

CPC 06 (R1) - IFRS 16 - Arrendamento mercantil

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor”, por exemplo, computadores pessoais e arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de

Notas Explicativas

arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos, por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos fluxos de pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos. Em geral, o arrendatário deve reconhecer o valor de remensuração do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Dentre as formas de adoção previstas na norma a Companhia optou pela adoção do método retrospectivo modificado, portanto, em consonância com os requerimentos do IFRS 16, não reapresentou informações e saldos em base comparativa. Visto a adoção pelo método retrospectivo modificado, a Companhia optou por adotar os seguintes expedientes práticos e isenções de transição da norma, os quais estão abaixo detalhados:

- arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos; e
- arrendamentos onde o ativo subjacente possui um valor baixo quando novo (ex. computadores ou pequenos itens de mobiliário de escritório).

Impactos da adoção inicial

O impacto da adoção inicial em 1º de janeiro de 2019 está apresentado abaixo:

Ativo	01/01/2019	
	Controlada	Consolidado
Realizável a Longo Prazo		
Direito de Uso em Arrendamentos		
Locação de prédios	1.352	1.352
Total	1.352	1.352
Passivo	01/01/2019	
	Controlada	Consolidado
Circulante		
Arrendamentos a pagar	956	956
Não Circulante		
Arrendamentos a pagar	396	396
Total	1.352	1.352

A mensuração inicial do ativo de direito de uso corresponde ao valor do passivo de arrendamento. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Impactos no resultado do período

Com a implantação da norma IFRS 16/CPC 06 (R2), todos os arrendamentos passaram a ser contabilizados sob um único modelo, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros, trazendo um novo componente financeiro, o qual reduziu as despesas administrativas com aluguéis e aumentando as despesas com amortização e juros. O valor

Notas Explicativas

registrado no resultado financeiro do período representa R\$ 39 na controladora e no consolidado.

Adicionalmente, os contratos de arrendamento das propriedades para investimentos são entre empresas controladas, que no consolidado são apresentados como imobilizado, conforme item 15 do CPC 28.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das informações financeiras intermediárias foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações financeiras intermediárias requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

As principais estimativas aplicadas estão descritas nas notas explicativas, sendo elas:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – nota 7.
- b) Estoques – nota 8.
- c) Ativos biológicos – nota 9.
- d) Imobilizado – nota 17.
- e) Arrendamentos – nota 17.
- f) Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais – nota 23.

Notas Explicativas

4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e CPC 21 (R1), abrangendo as informações financeiras intermediárias das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos períodos são coincidentes em relação ao da controladora.

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		2019	2018
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,34*	99,34*
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00*	100,00*
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00*	100,00*
Descontinuada			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

* considerando participação indireta

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	194	23	5.968	11.296
	194	23	5.968	11.296
MOEDA NACIONAL				
CDB Safra	-	-	2	-
CDB - Bradesco (CDI 100%)	-	-	13	10
	-	-	15	10
Fundos de Investimentos				
Bradesco (CDI 100%)	-	-	3.210	4.001
Itaú-Unibanco (CDI 100%)	2.089	882	4.508	3.795
	2.089	882	7.718	7.796
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.283	905	13.701	19.102

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos e/ou de valor quando dos resgates, com a perspectiva de resgate em até 90 dias.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 32.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Fundos de Investimentos				
Bradesco (CDI 100%)	-	-	31.287	17.729
Safra	1.044	1.021	1.044	1.775
Itaú-Unibanco (CDI 100%)	-	-	-	429
Brasil (CDI 100%)	23	23	23	23
	1.067	1.044	32.354	19.956
Total de aplicações financeiras	1.067	1.044	32.354	19.956

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes de 90 dias. No entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo por meio do resultado.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 32.

Notas Explicativas

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Equipo	6.868	4.629
Quinta Roda	8.972	5.848
Itaipu	32.973	24.079
Itaipu Norte	15.560	19.761
Fatura	1.511	93
Itapura	140	249
São Sebastião	961	1.061
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(734)	(755)
Total	66.251	54.965

Controladas	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
A vencer	51.678	45.890
Vencidos:		
Até 30 dias	12.067	6.255
De 31 a 60 dias	366	501
De 61 a 90 dias	307	293
De 91 a 180 dias	1.833	2.026
Mais de 180 dias	734	755
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(734)	(755)
	66.251	54.965

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.

No período findo em 30 de junho de 2019, a Companhia reconheceu como provisão para perdas de liquidação duvidosa o montante de R\$ 79 e como reversão R\$ 100.

Uso de estimativas: a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos do Contas a receber de clientes e se baseia em títulos que estão vencidos e na expectativa de perdas futuras esperadas calculadas com base em histórico da Companhia.

Notas Explicativas

8. ESTOQUES

Controladas	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Veículos e peças	56.259	25.810
Soja	1.246	962
Material de consumo	1.132	3.647
Estoque em formação (café, milho, silagem e soja)	1.939	3.086
Total	60.576	33.505

	Consolidado
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2017	27.570
Entrada por compra	631.367
Apropriação de custos	6.467
Ajuste a valor realizável	(34)
(-) Baixa por utilização	(8.744)
(-) Custo do produto vendido	(623.041)
Ajuste de inventário	(79)
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018	33.505
Entrada por compra	402.169
Apropriação de custos	4.248
Ajuste a valor realizável	93
(-) Baixa por utilização	(5.194)
(-) Custo do produto vendido	(374.245)
Saldo em 30 de junho de 2019	60.576

Os estoques de café e soja referem-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Uso de estimativa: a Companhia realiza análise do valor realizável dos seus estoques através da comparação de seus saldos contábeis e valor de mercado. Quando este é inferior ao valor contábil, a Companhia constitui provisão para ajuste realizável reconhecido no resultado no período em que ocorrer.

Notas Explicativas

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

Circulante	Consolidado			
	30/06/2019		31/12/2018	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Consumíveis Maduros				
Demonstrados pelo valor justo:				
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	130	159	197	203
Novilhas e novilhos	3.318	3.995	3.386	3.796
Vacas	119	219	117	212
Bois	311	695	464	985
Subtotal	3.878	5.068	4.164	5.196
Consumíveis Imaturos				
Demonstrados pelo custo de produção:				
Rebanho em formação	-	4.657	-	4.659
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	3.434	2.909	1.961	1.498
Subtotal	3.434	7.566	1.961	6.157
Total do circulante	7.312	12.634	6.125	11.353

Não circulante	Consolidado			
	30/06/2019		31/12/2018	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Consumíveis Maduros				
Touros e tourinhos	670	1.539	732	1.558
Vacas	9.159	15.552	10.266	16.510
Rebanho bovino	9.829	17.091	10.998	18.068
Rebanho equino	198	39	212	41
Total do não circulante	10.027	17.130	11.210	18.109
Total dos ativos biológicos	17.339	29.764	17.335	29.462

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Notas Explicativas

Circulante	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.353
Transferência do não circulante	1.408
Apropriação de custos	2.389
Baixa por vendas	(2.339)
Baixa por mortes	(143)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(34)
Saldo em 30 de junho de 2019	12.634

Não circulante	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.109
Transferência para o circulante	(1.408)
Diminuição devido a vendas	(1.241)
Baixa por mortes	(192)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	1.869
Depreciação	(7)
Saldo em 30 de junho de 2019	17.130

Em 30 de junho de 2019, os animais mantidos para venda eram compostos de 3.878 (31 de dezembro de 2018 – 4.164) cabeças de gado.

Contrato Agrário de Parceria Pecuária

Circulante	30/06/2019	
	Quantidade	Valor
Vacas	734	1.028
Total	734	1.028

Em 28 de setembro de 2018, a controlada Fartura agropecuária S.A. celebrou o contrato de parceria pecuária com o objetivo de aumentar seu rebanho bovino. A Companhia ficou responsável pelo manejo e criação dos animais em sua propriedade, dividindo com o parceiro todos os gastos incorridos na formação dos animais e os bezerros e bezerras nascidas.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) A Companhia determinou que a *abordagem de mercado* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo para os ativos biológicos consumíveis maduros e a *abordagem de custo* para os imaturos, conforme CPC 46.
- (ii) Especificamente quanto a divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos no CPC 46, utilizado a hierarquia no nível 1 e 3.
- (iii) Os valores justos dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados

Notas Explicativas

- como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (iv) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta “Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos”.
- (v) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

Análise de sensibilidade

Propriedade	Técnica de avaliação	Inputs não observáveis	O valor justo alteraria se:	
			Aumentar	diminuir
Animais vivos	Abordagem custo	Custo da ração (milho, farelo de soja) Custo com mão de obra	Custo superior Custo superior	Custo inferior Custo inferior

Em 30 de junho de 2019 e no ano de 2018, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros e compromissos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

10. COTAS DE CONSÓRCIO

Controladas	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Equipo	1.488	1.320
Quinta Roda	14.647	23.385
Itaipu	5.838	5.123
Itaipu Norte	1.426	1.829
Total	23.399	31.657
Circulante	6.863	10.068
Não Circulante	16.536	21.589

O saldo apresentado refere-se a cotas de Consórcio Nacional Scania adquiridas, substancialmente, com o objetivo de alavancar as vendas de caminhões, ônibus, motores e semirreboques.

11. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

O saldo no valor de R\$ 22.457 em 31 de dezembro de 2018, corresponde a montantes adiantados a Scania para aquisição de veículos, cujas operações foram concretizadas no segundo trimestre de 2019.

Notas Explicativas**12. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
IRRF sobre aplicações financeiras	12	15	232	45
IRRF sobre mútuo	20	20	20	20
IRRF sobre juros de capital próprio	984	1.163	984	1.162
Imposto de renda	3.287	1.997	6.833	2.732
Contribuição social	42	-	1.768	446
ICMS a recuperar	-	-	4.035	1.322
Pis e Cofins - êxito judicial	750	2.086	750	2.086
Outros	7	7	582	561
Total	5.102	5.288	15.204	8.374
Circulante	5.102	5.288	15.095	8.265
Não circulante	-	-	109	109

13. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018
Lucros		
Saldo anterior	-	-
Equipo	1.300	825
Quinta Roda	3.400	725
Itaipu	1.300	425
Itaipu Norte	1.300	725
Plenogás	-	205
Total	7.300	2.905
Juros sobre o capital próprio		
Equipo	723	1.199
Quinta Roda	1.632	2.644
Itaipu	2.397	3.902
Itaipu Norte	1.894	3.103
Total	6.646	10.848
Total proposto	13.946	13.753
Total recebido desde a proposição	(13.946)	(12.682)
Total a receber	-	1.071

Notas Explicativas

14. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	Controladora			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Controladora				
Sajuthá	-	-	42	-
Controladas				
Fartura	3.013	2.852	-	-
Itapura	267	-	-	-
Agropecuária São Sebastião	54	-	-	-
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	282	330
Plenogás (*)	-	-	1.118	1.118
Total	3.636	3.154	1.442	1.448

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	Consolidado			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Controladora				
Sajuthá	-	-	42	-
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	282	330
Plenogás (*)	-	-	1.118	1.118
Total	302	302	1.442	1.448

(*) Coligadas não consolidadas.

A Companhia efetua rateio da infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, energia elétrica, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 384 (2018 - R\$ 683).

As principais transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são atualizados pela variação da taxa SELIC e não possuem prazo de vencimento determinado.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura, São Sebastião e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 16.

Notas Explicativas

Impacto no resultado das transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Empresas	Controladora			
	Arrendamentos (Receita)		Atualizações Monetárias (Receita (Despesa) Financeiras)	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Controladas				
Fatura	366	324	87	9
São Sebastião	108	108	-	21
Itapura	22	24	1	-
	<u>496</u>	<u>456</u>	<u>88</u>	<u>30</u>

A WLM registrou transações com partes relacionadas, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Remuneração da Administração										
Órgão	30/06/2019					30/06/2018				
	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Bônus (*) Gratificação		Total	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Bônus (*) Gratificação		Total
Diretoria Executiva	3	848	727	-	1.575	4	728	646	-	1.374
Conselho de Administração	5	547	-	-	547	5	519	-	-	519
Conselho Fiscal	3	84	-	-	84	3	86	-	-	86
Subtotal		<u>1.479</u>	<u>727</u>	<u>-</u>	<u>2.206</u>		<u>1.333</u>	<u>646</u>	<u>-</u>	<u>1.979</u>
Verbas rescisórias		-	-	-	-		-	-	675	675
Outros benefícios (**)		536	145	-	681		483	129	-	612
Total da remuneração		<u>2.015</u>	<u>872</u>	<u>-</u>	<u>2.887</u>		<u>1.816</u>	<u>775</u>	<u>675</u>	<u>3.266</u>

(*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

(**) inclui, encargos sociais, seguro saúde, seguro de vida

Notas Explicativas

15. INVESTIMENTOS

Descrição	Segmento automotivo				
	Equipo	Quinta Roda	Itaipu	Itaipu Norte	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	32.619	53.729	75.175	54.825	216.348
Perda de participação reflexa (1)	(717)	(261)	(229)	-	(1.207)
Ajuste mais valia de ativos reflexa	(1.077)	(392)	(420)	(138)	(2.027)
Distribuição de lucros	(825)	(725)	(425)	(725)	(2.700)
Juros sobre capital	(1.410)	(3.110)	(4.590)	(3.650)	(12.760)
Equivalência patrimonial	2.234	6.445	9.971	8.270	26.920
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	30.824	55.686	79.482	58.582	224.574
Ajuste mais valia de ativos reflexa	40	21	16	-	77
Distribuição de lucros	(1.300)	(3.400)	(1.300)	(1.300)	(7.300)
Perda de participação reflexa (1)	-	-	(4)	-	(4)
Juros sobre capital	(680)	(1.600)	(2.380)	(1.900)	(6.560)
Equivalência patrimonial	2.560	4.522	9.839	6.149	23.070
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2019	31.444	55.229	85.653	61.531	233.857

Descrição	Segmento agropecuário			
	Fartura	S. Sebastião	Itapura	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	63.008	40.052	27.529	130.589
Ganho de participação reflexa (1)	105	1.432	13	1.550
Ajuste mais valia de ativos reflexa	249	(1.238)	12	(977)
Aumento de capital	-	-	180	180
Equivalência patrimonial	(3.341)	1.684	(1.054)	(2.711)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	60.021	41.930	26.680	128.631
Ajuste mais valia de ativos reflexa	58	90	13	161
Equivalência patrimonial	(1.460)	(446)	(516)	(2.422)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2019	58.619	41.574	26.177	126.370

Descrição	Outros	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	1.046	1.046
Distribuição de lucros	(205)	(205)
Equivalência patrimonial	12	12
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	853	853
Equivalência patrimonial	7	7
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2019	860	860
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018		354.058
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2019		361.087

(1) Em janeiro de 2019, a controlada São Sebastião adquiriu da controlada Itaipu 39 ações da controlada Fartura, resultando em ganho/perda de capital, em contrapartida com o mesmo efeito nas demais controladas das empresas que receberam o aporte.

Notas Explicativas

Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	30/06/2019			31/12/2018		
	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais						
Equipo	49.364	31.444	2.560	38.514	30.824	2.234
Quinta Roda	63.833	55.229	4.522	66.583	55.686	6.445
Itaipu	123.727	85.653	9.839	107.286	79.482	9.971
Itaipu Norte	70.884	61.531	6.149	79.578	58.582	8.270
Fartura *	87.045	62.903	(1.531)	87.346	62.974	(3.495)
Itapura	38.986	29.243	(577)	39.222	29.805	(1.178)
São Sebastião	70.334	55.872	(600)	71.004	56.350	2.263
Controlada descontinuada						
Superágua **	487	(142)	(49)	47	(593)	(198)
Coligadas						
Metalplus	885	547	(139)	1.008	686	(335)
Plenogás	2.943	1.647	159	2.854	1.488	372

* Patrimônio Líquido considerando AFAC de R\$ 1.400 realizado pela São Sebastião na Fartura.

** Contituída provisão para perdas na rubrica de outras obrigações circulantes.

Participação em controladas	30/06/2019			31/12/2018		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	26.401.512	100,00		26.401.512	100,00	
Itaipu	41.686.623	100,00		41.686.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		29.500.000	100,00	
Fartura	2.059.360	95,31	4,03	2.059.360	95,31	4,03
Itapura	34.754.557	89,52	10,48	34.754.557	89,52	10,48
São Sebastião	15.052.742	74,41	25,59	15.052.742	74,41	25,59
Controladas descontinuada						
Superágua	23.420.000	100,00		23.420.000	100,00	
Coligadas						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás	3.000	33,33		3.000	33,33	

Notas Explicativas

16. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 34.651 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 34.679), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m ² (136,68 ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM I Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2022	R\$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo: Área de 4.413,3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2024	R\$ 75.000,00 mensais
Área de terras com total de 2.053,5957 ha, designada por Gleba Edwin, conforme Título Definitivo nº 01698-4TD, emitido em 10 de fevereiro de 2012 pelo Instituto de Terras de Mato Grosso – INTERMAT, processo 196087/2007.	Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. CNPJ nº 15.947.450/0001-63 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 02 de janeiro de 2023	R\$ 54.035,00 trimestrais

Em março de 2018 a controladora celebrou contrato de arrendamento com a controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. que tem por finalidade a exploração de pastagens para o exercício das atividades de pecuária: cria, engorda, compra e venda de bovinos. Assim, realizou transferência do imobilizado (nota 17) para propriedades para investimentos do valor alusivo ao terreno arrendado no montante de R\$ 2.654.

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações financeiras consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

Notas Explicativas

No exercício de 2018 a Companhia avaliou duas de suas propriedades a valor justo e não identificou fatores que pudessem indicar a necessidade de provisão para perda do ativo. A avaliação foi efetuada por empresa externa especializada.

Propriedade	Controladora	
	Valor contábil	Valor justo
Imóvel Jaguariúna - SP	24.882	52.419
Imóvel Santana do Araguaia - PA	7.227	38.680
Saldo final	32.109	91.099

17. IMOBILIZADO

17.1 Imobilizado em operação e em andamento

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 30/06/2019
Terrenos		332	-	-	-	-	332
Móveis e utensílios		1.293	-	(5)	-	-	1.288
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.979	-	-	-	-	1.979
Outros		443	3	-	-	-	446
Subtotal do imobilizado:		4.047	3	(5)	-	-	4.045
Depreciação acumulada:							
Móveis e utensílios	10%	(947)	-	5	-	(57)	(999)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(1.090)	-	-	-	(88)	(1.178)
Outros	4% a 10%	(238)	-	-	-	(17)	(255)
Total Depreciação acumulada		(2.275)	-	5	-	(162)	(2.432)
Imobilizado em andamento		-	-	-	-	-	-
Total do imobilizado:		1.772	3	-	-	(162)	1.613

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2018
Terrenos (*)		3.005	6	-	(2.679)	-	332
Veículos		215	-	(215)	-	-	-
Móveis e utensílios		1.278	39	(24)	-	-	1.293
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.977	2	-	-	-	1.979
Outros		441	2	-	-	-	443
Subtotal do imobilizado:		6.916	49	(239)	(2.679)	-	4.047
Depreciação acumulada:							
Veículos	10% a 20%	(93)	-	106	-	(13)	-
Móveis e utensílios	10%	(855)	-	23	-	(115)	(947)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(914)	-	-	-	(176)	(1.090)
Outros	4% a 10%	(204)	-	-	-	(34)	(238)
Total Depreciação acumulada		(2.066)	-	129	-	(338)	(2.275)
Imobilizado em andamento		-	-	-	-	-	-
Total do imobilizado:		4.850	49	(110)	(2.679)	(338)	1.772

(*) Ver nota de propriedades para investimentos (nota 16).

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado						Saldo em 30/06/2019
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	
Terrenos		207.095	88	(14)	-	-	207.169
Edificações e instalações		55.000	4		98	-	55.102
Equipamentos e acessórios		16.432	227	(42)	1	-	16.618
Veículos		4.421	285	(507)	-	-	4.199
Móveis e utensílios		8.517	414	(12)	(8)	-	8.911
Pastagem		19.255	-	(581)	1.543	-	20.217
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.980	-	-	-	-	1.980
Correção e preparo do solo		3.407	-	-	-	-	3.407
Outros		2.624	81	(327)	-	-	2.378
Subtotal do imobilizado:		318.731	1.099	(1.483)	1.634	-	319.981
Depreciação acumulada:							
Edificações e instalações	2% a 4%	(16.383)	-	-	-	(531)	(16.914)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(7.888)	-	19	-	(673)	(8.542)
Veículos	10% a 20%	(1.824)	-	279	31	(222)	(1.736)
Móveis e utensílios	10%	(6.801)	-	10	(31)	(234)	(7.056)
Pastagem	5%	(10.399)	-	324	-	(482)	(10.557)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(1.092)	-	-	-	(88)	(1.180)
Correção e preparo do solo	20%	(574)	-	-	-	(341)	(915)
Outros	4% a 10%	(1.916)	-	-	-	(49)	(1.965)
Total Depreciação acumulada		(46.877)	-	632	-	(2.620)	(48.865)
Imobilizado em andamento		2.514	2.794	-	(1.634)	-	3.674
Total do imobilizado:		274.368	3.893	(851)	-	(2.620)	274.790

Descrição	Consolidado						Saldo em 31/12/2018
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	
Terrenos		207.067	28	-	-	-	207.095
Edificações e instalações		54.911	14	(34)	109	-	55.000
Equipamentos e acessórios		15.533	1.139	(240)	-	-	16.432
Veículos		3.962	1.259	(945)	145	-	4.421
Móveis e utensílios		8.282	351	(116)	-	-	8.517
Pastagem		19.709	-	(1.086)	632	-	19.255
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.978	2	-	-	-	1.980
Correção e preparo do solo		2.114	10	-	1.283	-	3.407
Outros		2.577	47	-	-	-	2.624
Subtotal do imobilizado:		316.133	2.850	(2.421)	2.169	-	318.731
Depreciação acumulada:							
Edificações e instalações	2% a 4%	(15.225)	-	10	-	(1.168)	(16.383)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(6.754)	-	103	-	(1.237)	(7.888)
Veículos	10% a 20%	(1.653)	-	275	-	(446)	(1.824)
Móveis e utensílios	10%	(6.441)	-	138	-	(498)	(6.801)
Pastagem	5%	(9.962)	-	583	-	(1.020)	(10.399)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(916)	-	-	-	(176)	(1.092)
Correção e preparo do solo	20%	(129)	-	-	-	(445)	(574)
Outros	4% a 10%	(1.829)	-	-	-	(87)	(1.916)
Total Depreciação acumulada		(42.909)	-	1.109	-	(5.077)	(46.877)
Imobilizado em andamento		1.272	3.518	(107)	(2.169)	-	2.514
Total do imobilizado:		274.496	6.368	(1.419)	-	(5.077)	274.368

Notas Explicativas

17.2 Direito de uso em Arrendamentos – Controladora e Consolidado

Conforme mencionado na nota 2, item 2.1, com a implementação do IFRS 16 – CPC 06 (R2), os arrendamentos operacionais passaram a ser contabilizados no Balanço da Companhia através do reconhecimento do direito de uso do ativo em contrapartida do arrendamento a pagar.

Assim, a controladora passou a registrar em seu balanço o contrato de aluguel com sua controladora Sajuthá-Rio Participações S.A.

Em 30 de junho de 2019, o saldo dessa transação está assim apresentado:

Ativo	30/06/2019
Realizável a Longo Prazo	
Direito de Uso em Arrendamentos	
Locação de prédios	1.121
Total	1.121
Passivo	30/06/2019
Circulante	
Arrendamentos a pagar	843
Não Circulante	
Arrendamentos a pagar	298
Total	1.141

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia vem avaliando os montantes registrados no exercício de 2019 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

Notas Explicativas

18. INTANGÍVEL

Descrição	Controladora						Saldo em 30/06/2019
	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	
Marcas e patentes		2	-	-	-	-	2
Direito de uso de <i>Software</i>		246	-	-	-	-	246
Subtotal do intangível:		248	-	-	-	-	248
Amortização acumulada:							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(188)	-	-	-	(11)	(199)
Total Amortização acumulada		(188)	-	-	-	(11)	(199)
Total do intangível:		60	-	-	-	(11)	49

Descrição	Controladora						Saldo em 31/12/2018
	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	
Marcas e patentes		2	-	-	-	-	2
Direito de uso de <i>Software</i>		246	-	-	-	-	246
Subtotal do intangível:		248	-	-	-	-	248
Amortização acumulada:							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(164)	-	-	-	(24)	(188)
Total Amortização acumulada		(164)	-	-	-	(24)	(188)
Total do intangível:		84	-	-	-	(24)	60

Descrição	Consolidado						Saldo em 30/06/2019
	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	
Marcas e patentes		7	-	-	-	-	7
Direito de uso de <i>Software</i>		233	-	-	-	-	233
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	-	8.920
Subtotal do intangível:		9.160	-	-	-	-	9.160
Amortização acumulada:							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(171)	-	-	-	(12)	(183)
Total Amortização acumulada		(171)	-	-	-	(12)	(183)
Total do intangível:		8.989	-	-	-	(12)	8.977

Descrição	Consolidado						Saldo em 31/12/2018
	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	
Marcas e patentes		7	-	-	-	-	7
Direito de uso de <i>Software</i>		233	-	-	-	-	233
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	-	8.920
Subtotal do intangível:		9.160	-	-	-	-	9.160
Amortização acumulada:							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(144)	-	-	-	(27)	(171)
Total Amortização acumulada		(144)	-	-	-	(27)	(171)
Total do intangível:		9.016	-	-	-	(27)	8.989

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia vem avaliando os montantes registrados

Notas Explicativas

no intangível e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos.

19. CONTAS A PAGAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Fornecedores	233	229	44.765	35.566
Crédito de clientes	-	-	5.650	6.400
Total	233	229	50.415	41.966

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a parcela de entrada para aquisição de caminhões realizadas pelos clientes enquanto o financiamento do bem está em fase de aprovação pelo FINAME.

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Consolidado			
	Indexador	Taxa média anual de juros (%)	30/06/2019	31/12/2018
<u>Banco</u>				
Itaú			12	6
			12	6
<u>Aplicados no Capital de giro</u>				
Funcafé	Pré	8,5%	1.599	1.323
Banco Safra	Pré	8,99%	-	2.128
Banco Itaú	Pré	8,50%	3.042	-
Banco da Amazônia	Pré	5,37%	4.002	3.899
			8.643	7.350
<u>Aplicados no Imobilizado</u>				
Finame - BNDES	Pré	8,5%	823	1.112
			823	1.112
Total			9.478	8.468
Circulante			8.283	7.545
Não circulante			1.195	923

Seguem as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	31/03/2018
Saldo em 31/12/2018	8.468
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	3.237
Encargos de dívidas - juros	300
Pagamento do principal *	(2.234)
Pagamento dos juros *	(293)
Saldo em 30/06/2019	9.478

* Liquidação de linha de crédito obtida para modernização de frotas agrícolas. Pagamento anual de mar/2018 até mar/2022.

Notas Explicativas

Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – FUNCAFÉ

Crédito destinado ao custeio agrícola do café, tendo como devedora solidária a controladora WLM. A amortização será realizada em parcela única, com vencimento em 14/11/2019, no montante correspondente ao principal, acrescido dos encargos financeiros.

Banco Itaú

Linha de financiamento destinada a financiar integralmente as atividades relacionadas ao agronegócio, assim entendidas as atividades relacionadas com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária. A amortização será realizada em 04 parcelas com vencimento a cada 06 meses, sendo as 03 primeiras no montante correspondente apenas aos encargos financeiros e a última parcela correspondente ao principal, somada ao saldo apropriado dos encargos financeiros no período.

Banco da Amazônia

Compreende duas linhas de financiamentos: uma destinada ao apoio, complementação e aquisição de produtos e insumos para a criação do gado e a outra para produção de soja. A amortização da linha de custeio pecuário será realizada em parcela única, com vencimento em 10/11/2019 e a amortização da linha de custeio agrícola (soja) será realizada nas mesmas condições, com vencimento em 10/09/2019, no montante correspondente ao principal, acrescido dos encargos financeiros pré-fixados conforme o contrato.

Finame - BNDES

Linha de financiamento destinada a modernização de frotas de micro e pequenas empresas do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados por aval da Companhia. As amortizações são realizadas em base mensal, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/03/2018 a 15/03/2022.

A Companhia e suas controladas têm como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

21. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 4.337 em 31 de dezembro de 2018.

Descrição	Controladora e consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	-	4.337
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	278	101
Total	278	4.438

O saldo de dividendos a pagar de exercício anteriores, refere-se a dividendos não reclamados, a disposição dos acionistas.

Notas Explicativas

22. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
SHV Gás Brasil Participações Ltda	462	462	462	462
Cotas de consórcio	-	-	879	1.164
Provisão para honorários de êxitos	206	210	1.954	1.757
Provisões administrativas	100	60	100	60
Provisões para perdas de investimentos	142	593	-	-
Outros	2	50	231	512
TOTAL	912	1.375	3.626	3.955
Circulante	698	1.166	1.480	1.974
Não circulante	214	209	2.146	1.981

SHV Gás Brasil Participações Ltda.

A Companhia responde, solidariamente, perante a *Supergasbras Energia Ltda.* (atual denominação social da *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*), a processos fiscais documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004, no montante de R\$ 462.

Cotas de consórcio

Cotas de consórcio adquiridas para venda de bens e/ou aquisição de máquinas e equipamentos, e que já foram contempladas e parceladas.

Provisões para honorários de êxito

Referem-se a valores a pagar de honorários advocatícios sobre êxito de causas judiciais.

Provisões administrativas

Referem-se a valores a pagar de processos judiciais em fase de execução.

Provisões para perdas em investimentos

Referem-se a provisão para perdas na controlada Superágua.

Outros

Corresponde, principalmente, contratos de seguros a pagar.

Notas Explicativas

23. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Trabalhistas	30	30
Total	30	30

a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas administrativas, ambientais, trabalhistas, cíveis e de execução fiscal, no montante de R\$ 49.123 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 49.089), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações financeiras.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Tributárias	111	111	33.760	33.738
Trabalhistas	200	98	735	526
Cíveis	474	474	10.928	10.925
Ambientais	-	-	3.700	3.900
Total	785	683	49.123	49.089

Notas Explicativas

Dentre as causas de maior relevância destacamos:

I - Tributárias: três processos administrativos instaurados pelo Estado de Minas Gerais contra a Superágua Empresas de Águas Minerais S.A. (descontinuada) para apuração de supostos débitos pelo não pagamento de compensações financeiras decorrentes da exploração de recursos minerais (águas minerais), com montantes estimados em R\$ 426, R\$ 512 e R\$ 2.800, perfazendo o total de R\$ 3.738; três processos administrativos fiscais instaurados pelo Estado do Pará contra a controlada Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., de apuração de débitos de ICMS, sendo dois por deixar de estornar crédito do imposto em decorrência de entrada de mercadoria em seu estabelecimento e um por deixar de recolher antecipação especial de ICMS relativo a operação interestadual de mercadoria, no valor total de R\$ 9.852.

Duas ações de execução fiscal ajuizadas pelo Estado do Rio de Janeiro. Em uma ação, a Companhia sustenta a ilegalidade de auto de infração com relação a operações realizadas pela Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (incorporada pela Companhia), de compras de mercadorias de produção do estabelecimento industrial da controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas), localizado em Caxambu-MG, que resultaram em perda de arrecadação de ICMS, segundo alega o Estado do Rio de Janeiro, no montante estimado de R\$ 11.763. Em outra, a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas) sustenta a ilegalidade de auto de infração pela não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS-Substituição Tributária, no montante estimado de R\$ 5.963. Em ambos os casos as ações têm por origem em operações comerciais de exploração de águas minerais (descontinuadas) que resultaram em autos de infração;

II - Trabalhistas: A variação decorre, principalmente, do recebimento de 04 (quatro) novas Reclamações Trabalhistas envolvendo a Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. (montante aproximado: R\$ 160). As Reclamatórias foram ajuizadas por funcionários que prestaram serviços como terceirizados na Concessionária Itaipu Norte durante os anos de 2010 e 2018.

III – Cíveis: (a) ação de indenização de danos diretos e lucros cessantes ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., decorrente de supostos defeitos de fabricação em 05 (cinco) chassis de ônibus, no montante estimado na petição inicial de R\$ 1.604. Conforme sentença de 09 de março de 2018, o novo valor estimado passou a totalizar o montante R\$ 7.689, no que se refere a parte da Companhia na condenação; (b) ação rescisória de contrato de compra e venda c/c indenizatória ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a controlada Equipo Máquinas e Veículos Ltda. visando à rescisão da compra e venda do veículo e o ressarcimento de perdas e danos decorrentes de supostos defeitos de fabricação, no montante estimado de R\$893; (c) ação de indenização securitária ajuizada por ex-empregado da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. contra a Royal & Sunalliance Seguros e a Companhia (na qualidade de estipulante do contrato de seguro), visando receber o capital segurado por invalidez funcional total permanente, no montante estimado de R\$ 474.

IV - Ambientais: processos administrativos de impugnação de dois autos de infração de natureza ambiental lavrados pela SEEMA do município de Marituba-PA, contra a controlada Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., no valor de R\$ 100, cada um, perfazendo total de R\$200, por suposta infração no descumprimento de condicionantes de Licença de Operação, que levou a outra suposta infração por operar sem autorização do órgão ambiental.

Notas Explicativas

Para esses processos classificados como perda possível ainda não há certeza de que haverá saída de recursos para provisões, de forma que, para a Administração não há provisão a ser registrada.

A Companhia contratou seguro garantia no montante de R\$ 283, referente ao processo de execução fiscal, movido pela Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro em face a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais Ltda.

Uso de estimativas: a Companhia registrou provisões, as quais envolvem julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação está sujeita a várias reivindicações legais, cíveis e processos trabalhistas, que advêm do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia é baseado na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões e inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração monitora a evolução dos riscos dos processos administrativos e judiciais, através de Assessoria Jurídica interna e de Assessores Jurídicos externos especializados.

24. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de renda	3.799	3.799	30.682	29.582
Contribuição social	1.368	1.368	13.331	14.666
Total	5.167	5.167	44.013	44.248

Descrição	30/06/2019	
	Controladora	Consolidado
Reavaliação de ativos	15.546	112.396
Custo atribuído a realizar	6.164	51.475
	21.710	163.871
Tributos diferidos passivos - 34%	(7.381)	(55.716)
Constituição de tributos diferidos ativos limitados a 30% do passivo	2.214	11.703
Saldo de tributos diferidos líquido	(5.167)	(44.013)

Notas Explicativas

A WLM e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, cujos créditos tributários não foram registrados contabilmente por não haver a previsão de geração de lucros tributáveis, assim distribuídos:

Controladas	Controladora	Consolidado
Prejuízo fiscal - IRPJ	25.811	50.373
Base negativa - CSLL	26.559	50.713

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social é de R\$ 177.375.000 (R\$ 177.375.000 em 31 de dezembro de 2018), representando 36.414.670 (36.414.670 em 31 de dezembro de 2018) ações nominativas, sendo 16.571.220 (16.571.220 em 31 de dezembro de 2018) ações ordinárias e 19.843.450 (19.843.450 em 31 de dezembro de 2018) ações preferenciais, sem valor nominal.

A movimentação das contas no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019 está inserida em quadro próprio denominado mutação do patrimônio líquido.

Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000, através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

Ajuste de avaliação patrimonial

Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

Notas Explicativas

Reserva de lucros

Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

Base de cálculo do dividendo obrigatório e adicional proposto

Dividendo obrigatório

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, ao final do exercício de 31 de dezembro 2018, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 4.337.

Dividendo adicional proposto

Na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2019 foi aprovado a título de dividendo adicional complementar, o montante de R\$ 2.943, mediante a utilização da reserva de garantia para pagamento de dividendos, e pagos juntos com o dividendo mínimo obrigatório do exercício de 31 de dezembro de 2018 em 20 de maio de 2019.

Notas Explicativas

26. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a WLM, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, atua na comercialização de produtos agrupados em atividades dos segmentos automotivo e agropecuário, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

Descrição	30/06/2019				30/06/2018			
	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens	-	462.309	8.077	470.386	-	324.455	9.221	333.676
Receita de serviços	-	28.413	-	28.413	-	22.757	-	22.757
Total da receita operacional bruta	-	490.722	8.077	498.799	-	347.212	9.221	356.433
Deduções de receita bruta								
Deduções de receita bruta	-	(49.292)	(200)	(49.492)	-	(32.737)	(1.027)	(33.764)
Receita líquida de vendas e serviços	-	441.430	7.877	449.307	-	314.475	8.194	322.669
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados								
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(369.772)	(8.053)	(377.825)	-	(260.245)	(7.703)	(267.948)
Lucro bruto	-	71.658	(176)	71.482	-	54.230	491	54.721
Despesas operacionais, líquidas de receitas								
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(5.943)	(46.979)	(3.909)	(56.831)	(5.838)	(44.845)	(4.017)	(54.700)
Resultado financeiro	303	(114)	(304)	(115)	3.085	1.009	(101)	3.993
Outras receitas, líquidas de despesas	485	5.517	1.683	7.685	1.886	846	253	2.985
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(5.155)	30.082	(2.706)	22.221	(867)	11.240	(3.374)	6.999
Imposto de renda e contribuição social	(352)	(6.737)	-	(7.089)	(791)	(1.751)	5	(2.537)
Resultado das operações continuadas	(5.507)	23.345	(2.706)	15.132	(1.658)	9.489	(3.369)	4.462
Operações descontinuadas								
Operações descontinuadas	-	-	-	(49)	-	-	-	(61)
Total	(5.507)	23.345	(2.706)	15.083	(1.658)	9.489	(3.369)	4.401

Descrição	30/06/2019				31/12/2018			
	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total
Ativo total de segmentos reportáveis								
Ativo total de segmentos reportáveis	-	307.808	196.366	504.174	-	291.960	196.526	488.486
Outros ativos	26.452	-	-	26.452	18.303	-	-	18.303
Ativos descontinuados	-	-	-	487	-	-	-	47
Total do Ativo Consolidado	26.452	307.808	196.366	531.113	18.303	291.960	196.526	506.836
Passivo total de segmentos reportáveis								
Passivo total de segmentos reportáveis	-	307.808	196.366	504.174	-	291.960	196.526	488.486
Outros passivos	26.452	-	-	26.452	18.303	-	-	18.303
Passivos descontinuados	-	-	-	487	-	-	-	47
Total do Passivo Consolidado	26.452	307.808	196.366	531.113	18.303	291.960	196.526	506.836

A avaliação do desempenho da Companhia é medida pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

Notas Explicativas**27. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

Descrição	Consolidado			
	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a 30/06/2019	a 30/06/2019	a 30/06/2018	a 30/06/2018
Veículos	276.438	462.309	182.239	324.456
Pecuária	1.650	3.147	3.170	5.027
Soja	2.021	4.930	4.193	4.193
Serviços (automotivo)	11.477	28.413	5.877	22.757
Total da receita operacional bruta	291.586	498.799	195.479	356.433
Impostos faturados	(29.875)	(49.492)	(18.572)	(33.764)
Total das deduções da receita Bruta	(29.875)	(49.492)	(18.572)	(33.764)
Total	261.711	449.307	176.907	322.669

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos e serviços são transferidos para os clientes, bem como na extensão em que for provável, que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Nas demonstrações do resultado, a receita é apresentada líquida dos impostos e devoluções.

28. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	Consolidado			
	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a 30/06/2019	a 30/06/2019	a 30/06/2018	a 30/06/2018
Veículos	214.652	363.613	140.302	254.969
Pecuária	1.888	3.580	2.157	3.332
Soja	2.021	4.473	4.371	4.371
Serviços (automotivo)	3.334	6.159	2.637	5.276
Total	221.895	377.825	149.467	267.948

Notas Explicativas

29. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	Controladora				Consolidado			
	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
Honorários da administração	283	547	259	519	283	547	259	519
Honorários do conselho fiscal	43	85	42	86	43	85	42	86
Salários e encargos	1.434	2.673	1.872	2.839	17.231	33.489	16.993	31.836
Serviços de terceiros	185	298	339	448	1.530	3.005	1.734	3.190
Manutenção predial e outros	13	25	21	21	1.205	1.898	781	1.529
Benefícios a empregados (*)	170	306	166	394	2.506	4.731	2.295	5.153
Aluguéis	-	-	109	217	273	512	343	683
Condução, viagens e estadas	55	91	54	132	1.173	2.030	1.139	2.051
Impostos, taxas e contribuições	402	782	366	787	940	1.979	780	1.541
Condomínio	48	95	45	90	48	95	45	90
Comunicações	18	36	18	36	290	566	259	582
Frota própria	-	-	3	6	233	438	209	381
Frete de terceiros	-	-	-	-	260	509	255	529
Manutenção de máquinas e equipamentos	11	20	15	21	259	531	322	665
Despesas com seguros	41	77	38	76	104	206	92	181
Anúncios e publicações	211	219	207	235	556	566	307	353
Propaganda, promoção e representação	-	-	-	-	193	353	52	117
Manutenção de obras de infraestrutura	-	-	-	-	57	103	143	253
Manutenção de softwares	94	148	59	100	724	2.053	752	1.713
Depreciação e amortização	225	451	109	232	879	1.771	780	1.588
Outros	38	97	40	93	367	1.371	659	1.686
Total	3.271	5.950	3.762	6.332	29.154	56.838	28.241	54.726

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

30. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	Controladora				Consolidado			
	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
Receitas Financeiras								
Aplicações financeiras	40	75	24	37	627	1.196	528	1.112
Atualização monetária	112	230	103	146	109	297	101	148
Descontos Obtidos	-	-	-	1	5	27	1	4
Juros recebidos	-	-	-	-	51	107	127	181
Outras receitas financeiras	-	-	-	2.905	-	-	397	3.504
Subtotal	152	305	127	3.089	792	1.627	1.154	4.949
Despesas Financeiras								
Juros	-	-	(1)	(1)	(704)	(1.641)	(485)	(910)
Atualização monetária	-	-	-	-	(46)	(89)	(17)	(31)
Descontos Concedidos	-	-	-	-	-	-	(2)	(5)
Despesas bancárias	(1)	(2)	(1)	(2)	(5)	(12)	(3)	(10)
Subtotal	(1)	(2)	(2)	(3)	(755)	(1.742)	(507)	(956)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	151	303	125	3.086	37	(115)	647	3.993

Notas Explicativas

31. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	Controladora				Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Resultado antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	8.632	15.444	(896)	5.193	13.076	22.221	(9)	6.999
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas combinadas	(2.935)	(5.251)	305	(1.766)	(4.446)	(7.555)	3	(2.380)
Ajustes								
Equivalência Patrimonial	3.912	7.023	866	2.249	(7)	2	(2)	10
Juros sobre capital próprio	(1.108)	(2.230)	(1.173)	(1.928)	-	-	-	-
Outros	(39)	107	(130)	654	(156)	464	(993)	(172)
Tributos no resultado								
Corrente	(170)	(352)	(132)	(791)	(4.608)	(7.089)	(992)	(2.542)
Diferido	-	-	-	-	-	-	5	5
	(170)	(352)	(132)	(791)	(4.608)	(7.089)	(987)	(2.537)

32. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A geração de caixa da Companhia é originada, principalmente, pelo recebimento de juros sobre capital próprio e distribuição de lucros de suas controladas que têm atividades operacionais voltadas ao segmento agropecuário e automotivo, este último com maior representatividade na receita consolidada.

No segmento automotivo, a atuação é basicamente na revenda de caminhões, ônibus e peças da marca Scania e na prestação de serviços e de assistência técnica; enquanto que no segmento agropecuário, a atuação é na produção e comercialização de commodities agrícolas tais como soja, milho e café, além de cria, recria e engorda de gado bovino.

Desta forma, o desempenho financeiro das controladas, e consequentemente da Companhia, está diretamente exposta a (i) atividade econômica do país, a qual determina uma maior ou menor demanda por caminhões, ônibus, peças e serviços correlatos, (ii) variações das taxas de juros internas no Brasil, onde menores taxas podem trazer maiores incentivos para financiamento e impactar na demanda por bens de consumo, (iii) condições climáticas que geram impacto direto na produtividade das atividades agrícolas e (iv) volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio (preço da commodity atrelada ao dólar, enquanto que a venda interna ocorre em reais).

Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Notas Explicativas

Risco de preço

No que tange as atividades do segmento agropecuário, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão direta da administração. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities.

Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado as contrapartes de suas aplicações e às contas a receber de clientes de suas controladas operacionais. A política financeira da Companhia mitiga seu risco associado as suas aplicações financeiras, alocando-as em fundos de investimentos conservadores e de alta liquidez geridos por instituições financeiras de primeira linha.

As operações de vendas das controladas que atuam no segmento agropecuário é concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes altamente qualificados e com perfil de crédito de primeira linha. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas internas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	2.283	905	13.701	19.102
Aplicações financeiras	1.067	1.044	32.354	19.956
Contas a receber de clientes	-	-	66.251	54.965
Total	3.350	1.949	112.306	94.023

Risco de liquidez

Um dos grandes objetivos da Administração é a preservação de caixa da Companhia. Em cada empresa controlada existe um monitoramento constante da previsão dos fluxos de caixa presentes e futuros de forma a assegurar a saúde financeira e atender às necessidades operacionais.

Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela Administração.

Notas Explicativas

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de planejamento e monitoramento de seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

Descrição	Consolidado				Total
	Até 6 meses	De 6a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Fornecedores	44.765	-	-	-	44.765
Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas.	5.742	369	3.245	122	9.478

Hierarquia do Valor Justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – Inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo e passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A movimentação e respectivos ganhos e perdas no resultado do exercício, assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas nas notas 8 e 9.

Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, protegendo, desta forma, seu capital de oscilações da política econômica.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como as contas a receber, fornecedores, contas e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado.

Notas Explicativas

c) Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizam análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos, como segue:

Descrição	Exposição 30/06/2019	Risco	Impacto	Cenário I Provável **	Cenário II Possível	Cenário III Remoto
Controladora						
Aplicações Financeiras	1.067	Baixa do CDI*	Resultado	(68)	(85)	(103)
Consolidado						
Aplicações Financeiras	32.354	Baixa do CDI*	Resultado	(2.053)	(2.566)	(3.080)

*As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimento e CDB's. Os fundos são classificados como renda fixa e referenciados DI, os quais investem preponderantemente em ativos pós-fixados ao CDI e apresentam liquidez diária para resgate. Outra pequena parcela corresponde a CDB's com liquidez diária, que também são indexados a taxa CDI.

** Considera o CDI de 12/08/2019, 6,33% ao ano, cotação das estimativas apresentadas pela recente pesquisa do Bacen.

Risco de juros

Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras com juros pós fixados e/ou a instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a Administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Se taxas de juros ficam mais altas, o custo do financiamento encarece e, conseqüentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor. A Companhia não possui risco de juros passivos, tendo em vista que os juros são pré-fixados.

Risco de câmbio

A Companhia não mantém aplicações financeiras atreladas ao risco cambial, mantendo uma política conservadora na aplicação de seus recursos visando pouca volatilidade, liquidez de curto prazo e rentabilidade atrelada ao CDI.

Embora as empresas controladas não apresentem instrumentos financeiros com exposição a moedas internacionais, eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado que elas atuam, principalmente no que tange a formação dos custos de produtos para venda, podendo, assim, influenciar no desempenho operacional e financeiro.

A Administração está constantemente monitorando as variáveis de mercado e avaliando as vantagens e desvantagens de contratação de seguros, de forma a reduzir o risco cambial.

33. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de junho de 2019 totaliza, aproximadamente, R\$ 144.072 (R\$ 144.072 – 2018).

Notas Explicativas

Ramo	Tipo de cobertura	Consolidado	
		Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multirriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até umaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	76.912
RC Administradores e Diretores (D&O)	Atos de gestão dos administradores e danos ambientais	R\$	30.000
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	37.160
		R\$	144.072

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 03 de julho de 2019, as controladas Fartura e Itapura realizaram captação de novo empréstimo, no montante de R\$ 411, a ser quitado em parcelas mensais a partir de 08/2019 a 07/2021.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de julho de 2019, foi aprovada a incorporação das empresas controladas Equipo, Itaipu, Itaipu Norte e Quinta Roda, que visa a otimização das operações com redução de custo, sem impactos negativos para Companhia. A mesma foi aprovada nas condições e nos termos estabelecidos no Protocolo de Incorporação e Ofício nº 181/2018/CVM/SEP/GEA-1 em que dispensa a Controladora e Controladas a elaboração de laudos de avaliação.

* * *

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.
A DIRETORIA

EUGENIO RICARDO ARAUJO COSTA
Diretor-Presidente

ALVARO VÉRAS DO CARMO
Diretor de Relações com Investidores

LEANDRO CARDOSO MASSA
Diretor

NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA
Contadora
CRC/RJ 111.602/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. ("Companhia"), respectivamente contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2019.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PRONUNCIAMENTO DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A., abaixo assinados e através de decisão tomada por maioria de votos, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações e art. 25 da Instrução CVM 480/09, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram as Informações Trimestrais do 2º trimestre de 2019 (2TR19), findo em 30 de junho de 2019.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2019.

VITOR ROGÉRIO DA COSTA

Conselheiro Fiscal Efetivo

JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA

Conselheiro Fiscal Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para os fins do disposto no § 1º, incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 dezembro de 2009, os Diretores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, após exame das Informações Financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30 de junho de 2019, bem como do relatório de revisão dos Auditores Independentes – DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES, declaram que reviram, discutiram e aprovam as Informações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2019.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2019.

EUGENIO RICARDO ARAUJO COSTA

Diretor-Presidente

ALVARO VÉRAS DO CARMO

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Para os fins do disposto no § 1º, incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, após exame das Informações Financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30 de junho de 2019, bem como do relatório de revisão dos Auditores Independentes – DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES, sobre as Informações Financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 30 de junho de 2019.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2019.

EUGENIO RICARDO ARAUJO COSTA

Diretor-Presidente

ALVARO VÉRAS DO CARMO

Diretor de Relações com Investidores